



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ACERCA DA MANOBRA DE HEIMLICH: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamille Souza Silva - UNEB

Ivanete Fernandes do Prado - UNEB

Beatriz Bonfim Lima - UNEB

Samara Pimentel Paes - UNEB

Kauane Neves Ferreira - UNEB

### Resumo

**Introdução:** O engasgo é uma das principais causas de morbimortalidade em crianças menores de dois anos, devido a imaturidade fisiológica das vias aéreas. Nos prematuros essa imaturidade é potencializada. **Objetivo:** descrever a experiência de graduandas de enfermagem sobre educação em saúde para mães de recém-nascidos prematuros acerca da Manobra de Heimlich. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir da vivência de graduandas de enfermagem durante a realização de educação em saúde para mães de recém-nascidos prematuros acerca da Manobra de Heimlich no ano de 2024 em uma unidade neonatal da Bahia. **Resultados e Discussão:** A atividade de educação em saúde sobre Manobra de Heimlich mostrou-se como uma importante estratégia para disseminar conhecimento para as mães de recém-nascidos prematuros que encontravam-se hospitalizados. Durante a atividade, foram realizados momentos de prática e compartilhamento de dúvidas, que agregaram na troca de conhecimento e indicaram que a prática de educação em saúde para as mães durante a internação do prematuro é indispensável na prevenção da morbimortalidade. **Conclusões:** Ponderou-se que o enfermeiro deve aproveitar o período de internação do prematuro para realizar ações de educação em saúde com as mães acerca dos primeiros socorros, para prepará-las para o cuidado contínuo no domicílio.

**Palavras-chave:** Engasgo. Primeiros Socorros. Recém-Nascido Prematuro. Educação em Saúde.



## INTRODUÇÃO

De modo fisiológico, a epiglote, localizada na parte superior da laringe, funciona como uma válvula que permite a passagem do ar para os pulmões durante a respiração e se fecha durante a deglutição para evitar que alimentos ou objetos entrem nas vias respiratórias, direcionando-os ao estômago. Quando essa função falha, alimentos ou objetos podem entrar nas vias aéreas, causando o engasgo, que é uma situação de emergência quando não há intervenção rápida. Em casos graves, o engasgo pode levar à asfixia devido à obstrução das vias respiratórias. (FARINHA; RIVAS; SOCCOL, 2021)

No Brasil, a asfixia por engasgo configura-se como uma das principais causas de morbimortalidade em crianças menores de dois anos, devido a ainda estarem em processo de maturação fisiológica das vias áreas (MENK *et al*, 2021). Em bebês, a maioria das obstruções ocorre em casa, durante o processo de amamentação ou ingestão de outros líquidos (PINHEIRO *et al*, 2021).

Em recém-nascidos prematuros, esse processo de maturação fisiológica tende a ocorrer de maneira tardia, em virtude do contato precoce com a vida extrauterina. Assim, podem apresentar reflexos orais ausentes ou incompletos, dificuldades de sucção, incoordenação com deglutição e respiração, favorecendo desta forma, ao engasgo (ANDRADE; GUEDES, 2018). Diante disso, é essencial que a mãe e os familiares compreendam os sinais e sintomas que o bebê pode apresentar nesses casos e tenham conhecimento dos primeiros socorros que devem ser prestados, reduzindo a morbimortalidade (PINHEIRO *et al*, 2021).

Com isso, destaca-se a importância de condutas em educação em saúde por parte dos profissionais de maneira eficaz, acerca das manobras a serem realizadas. Para tanto, é fundamental o conhecimento da família acerca da Manobra de Heimlich, que consiste na execução de movimentos que exercem uma pressão subdiafragmática, que coagem o corpo estranho para fora das vias. (FARINHA; RIVAS; SOCCOL, 2021).



Frente ao exposto verifica-se a necessidade de realização de educação em saúde com as mães de recém-nascidos prematuros durante o período de internação do seu filho com a finalidade de prepara-las para os primeiros socorros após a alta hospitalar, no domicílio.

Neste contexto, o objetivo deste relato foi descrever a experiência de graduandas de enfermagem sobre educação em saúde para mães de recém-nascidos prematuros acerca da Manobra de Heimlich.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído por graduandas do sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, monitoras do projeto de extensão universitária intitulado “ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas” que encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia, parecer n°. 3.203.723/4.004.414/5.272.318.

O relato foi construído a partir da vivência durante a realização de atividades de educação em saúde acerca da Manobra de Heimlich realizada no mês de maio do ano de 2024 com mães de recém-nascidos prematuros que permanecem em um alojamento mãe canguru de um hospital público do sudoeste da Bahia.

Participaram da atividade onze mães de prematuros que estavam no alojamento mãe canguru, em virtude da necessidade de acompanhamento dos seus recém-nascidos prematuros que encontravam-se internados na unidade neonatal.

Como estratégia de ensino-aprendizagem, realizou-se uma roda de conversa e apresentou para as participantes a temática e suas principais causas. Após isso, foi demonstrado, com o auxílio de uma boneca, a realização da Manobra de Heimlich. A atividade teve duração de uma média de 60 minutos.



## RESULTADOS/DISCUSSÃO

A dinâmica de ensino-aprendizagem conteve a discussão mediada pelas graduandas de enfermagem e pela coordenadora do projeto de extensão. Inicialmente, identificou-se o conhecimento das mães acerca da Manobra de Heimilich, por meio de uma roda de conversa que aconteceu de modo aberto e descontraído, fortalecendo o vínculo entre as participantes e as mediadoras.

Após a conversa, explicou-se para as mães as maneiras mais recorrentes que favorecem ao engasgo de bebê, e como evita-las. Além disso, ponderou-se a importância do conhecimento da manobra, para que possam atuar com calma e segurança, reduzindo o risco de sequelas e de mortalidade.

A técnica da Manobra de Heimilich, foi demonstrada com o auxílio de uma boneca, que possuía aproximadamente o tamanho de um bebê, possibilitando a localização anatômica para realização adequada. A mesma deve colocar recém-nascido (RN) de braços em cima do braço e fazer 5 compressões entre as escápulas. Em seguida, deve colocar o bebê em decúbito dorsal no braço e fazer mais 5 compressões no esterno, na linha do mamilo (PINHEIRO *et al*, 2021).

Posteriormente, as participantes foram convidadas a realizarem a manobra na boneca, como forma de fixar o conteúdo na prática. Enquanto realizavam, foi exposto pelas mesmas o interesse em aprender, e os medos e angustias acerca do engasgo no ambiente familiar, em virtude da fragilidade que a prematuridade acarreta. Diante disso, evidenciou-se a necessidade de ações em educação em saúde voltado aos primeiros socorros, como forma de promover um cuidado seguro após a alta hospitalar.

Durante a intervenção, ponderou-se o Alojamento Canguru como um ambiente fundamental para propagação do conhecimento, visto que as mães permanecem no local, rodeadas de dúvidas e medos, estão em contato direto com a equipe de enfermagem. O enfermeiro (a), deve atuar tanto na educação quanto na promoção da saúde, detendo domínio



do conhecimento, de maneira que quando haja a alta do bebê, a família esteja preparada para lidar com as diversas situações (GOMES; RODRIGUES, 2023).

## CONCLUSÕES

Diante do exposto evidenciou-se a importância das ações de educação em saúde para um cuidado contínuo e adequado, com metodologias que facilitem a compreensão. Ademais, pondera-se a necessidade de ampliação do conhecimento e das práticas da Manobra de Heimlich, não restringindo somente a mãe, em decorrência das altas taxas de morbimortalidade.

Por fim, conclui-se que momentos de ações educativas proporcionadas pela extensão são fundamentais para uma formação completa do estudante. Isso decorre do contato direto com o público alvo, vinculação da teoria com a prática, troca de aprendizagem e potencialização da oratória e da postura corporal na formação estudantil.

## REFERÊNCIAS

FARINHA, Angélica Lucion; RIVAS, Claudia Maria Ferrony; SOCCOL, Keity Laís Siepman. Estratégia de ensino-aprendizagem da Manobra de Heimlich para gestantes: relato de experiência. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 22, n. 1, p. 59-66, 2021. Disponível em: <cbocck,+05+3597+ESTRATÉGIA+DE+ENSINO-APRENDIZAGEM.pdf>. Acesso em: 22 de agosto 2024.

MENK, Maria Luiza Teixeira *et al.* Manobra de heimlich em crianças até um ano: orientações a puérperas em uma maternidade na cidade de sarandi-pr. **UniCesumar**, 2021. Disponível em: < 653.pdf (unicesumar.edu.br)> Acesso em: 22 de agosto 2024.

PINHEIRO, Jamilly Cristina Elias *et al.* Conhecimento das mães no puerpério sobre a desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, n. Sup. 2, p. e171-e171, 2021. Disponível em: < e171+EN (1).pdf>. Acesso em: 22 de agosto 2024.

25 a 27  
setembro  
2024



POR UMA  
UNIVERSIDADE  
PÚBLICA,  
DIVERSA E  
INCLUSIVA

ANDRADE, Izabella Santos Nogueira de; GUEDES, Zelita Caldeira Ferreira. Sucção do recém-nascido prematuro: comparação do método Mãe-Canguru com os cuidados tradicionais. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 5, p. 61-69, 2018. Disponível em: <v5n1a11.qxd (scielo.br)>. Acesso em: 22 de agosto 2024.

GOMES, Geisielle; RODRIGUES, Gabriela. Manobra de heimlich: situações de pais que se deparam com a falta de conhecimento e orientação no pré natal (enfermagem). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <[2217 \(icesp.br\)](#)>. Acesso em: 22 de agosto 2024.